

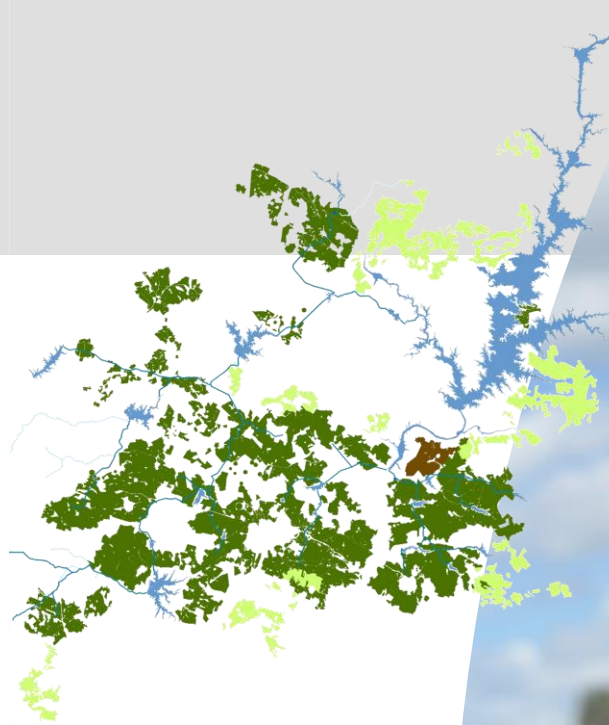
Boletim
MONITORIZAÇÃO
AMBIENTAL

Aproveitamento
Hidroagrícola
ORADA-AMOREIRA

2023



Objectivos



A Monitorização Ambiental permite:

- Acompanhar e compreender a evolução de variáveis ambientais (água, solo e biodiversidade) na área de influência do EFMA;
- Recolher e analisar os dados de suporte à tomada de decisão, no âmbito da gestão e exploração do EFMA;
- Avaliar a eficácia das medidas de mitigação implementadas para os vários domínios ambientais e, caso seja necessário, propor novas medidas.

A adoção de boas práticas ambientais e o conhecimento dos resultados da monitorização pelos agricultores são fundamentais para assegurar a sustentabilidade das explorações agrícolas e do EFMA.

Avifauna

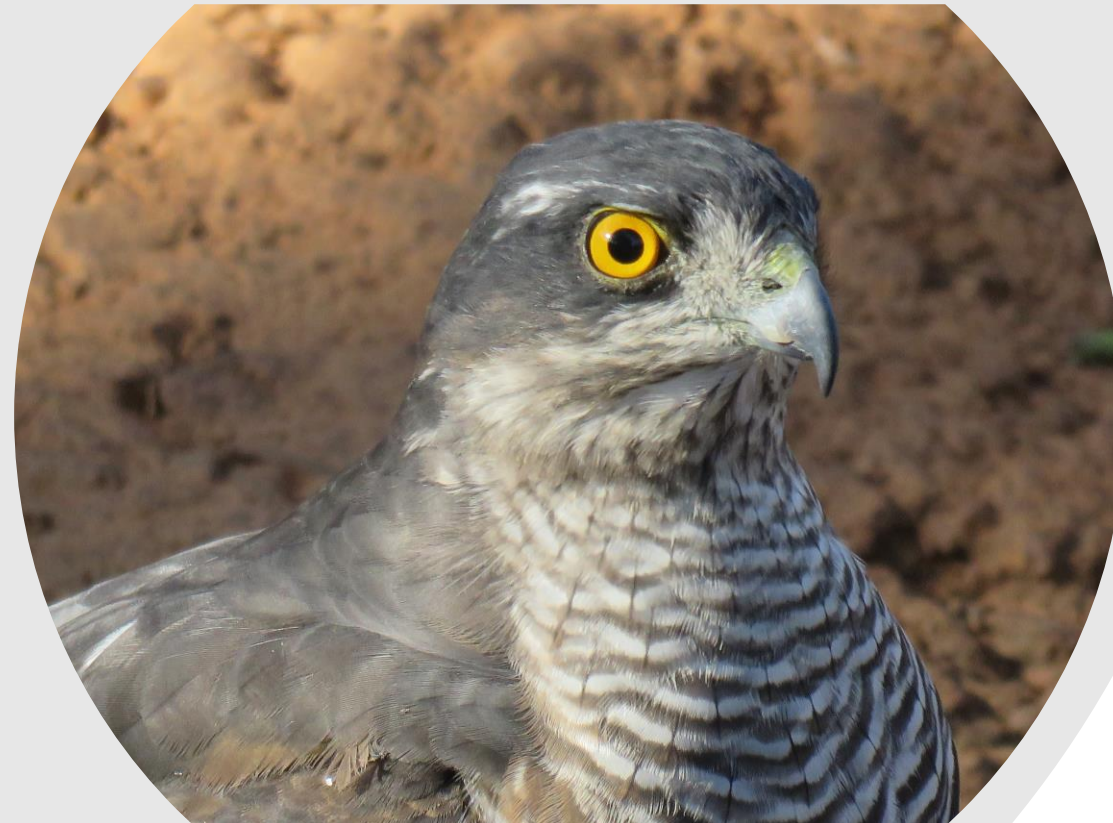
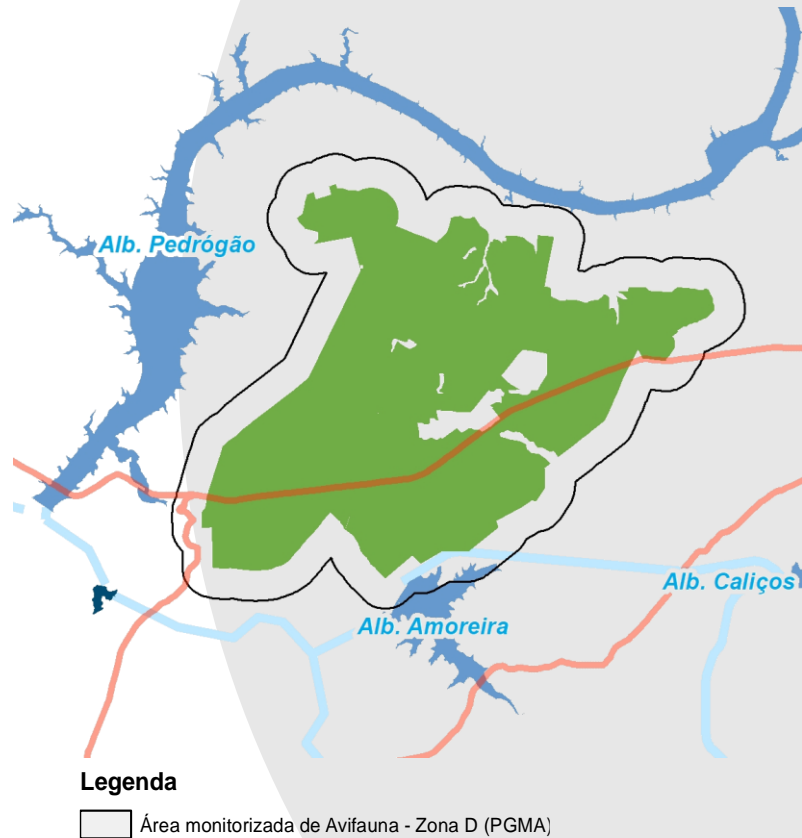
No Bloco de Rega de Orada-Amoreira foi possível identificar 67 espécies, 54 em época de reprodução e 48 em internada. Em termos de abundância, esta foi maior na época de reprodução do que na internada.

Foi possível observar algumas espécies de aves de rapina, nomeadamente, águia-calçada, bútio-comum, peneireiro-cinzento, peneireiro-vulgar e milhafre-real.

Quanto à calhandra-real, é uma espécie pouco frequente na área do bloco de rega. Relativamente ao alcaravão, este foi apenas observado em época de reprodução na área do bloco.

Em relação ao uso do solo, verificou-se que as principais alterações no uso e ocupação do solo consistiram no decréscimo de florestas de folhosas e de culturas temporárias, quer de sequeiro quer de regadio e num ligeiro aumento de pastagens permanentes e sistemas agroflorestais. Os olivais de regadio são a cultura dominante na área.

(dados de 2021/2022)





Qualidade dos Solos

Salinização e Sodicização dos Solos - Não se evidenciam sinais de salinização secundária dos solos. Relativamente a problemas de sodicização do solo, destacam-se 2 pontos que apresentam valores indicativos de problemas de sodicidade do solo em profundidade. Quanto aos riscos de salinização/sodicização dos solos, o risco baixo aumentou a representatividade no bloco, enquanto o risco médio diminuiu a área englobada.

Matéria Orgânica - Os teores de matéria orgânica continuam baixos, tanto nos solos de textura grosseira como nos solos de textura média a fina, independentemente da alteração da ocupação do solo e da gestão dos solos.

Nitratos - Os valores de nitratos no solo têm uma tendência crescente em todos os tipos de solo e em todos os tipos de ocupação de solo.

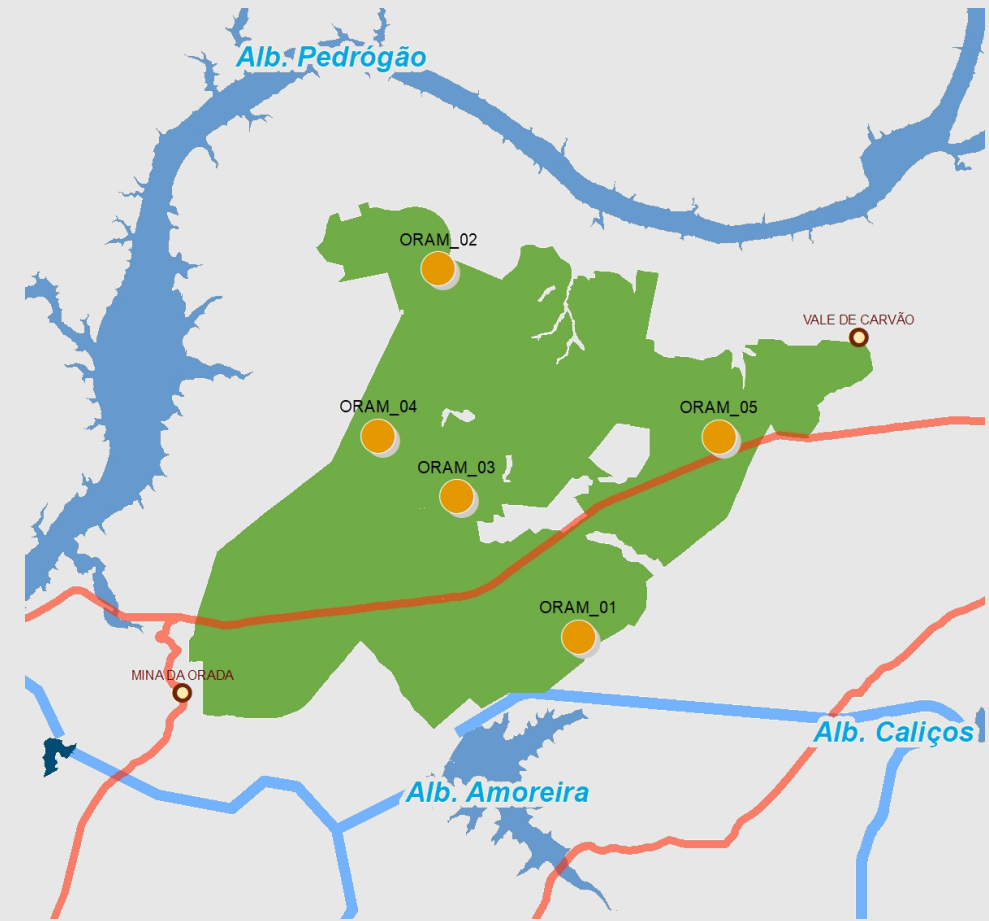
Compactação - Tendo em conta que as oscilações da porosidade total e da densidade aparente não foram significativas, pode-se inferir que a introdução do regadio e de novas práticas culturais ou mesmo a manutenção de práticas já existentes, não estão a contribuir para a compactação superficial dos solos e para a perda de porosidade superficial. Estas considerações dizem respeito à camada superficial (aproximadamente 0-20 cm).

Drenagem - Na maioria dos solos deste bloco a drenagem é moderada, no entanto em cerca de 23% da área do bloco, os solos apresentam drenagem moderadamente lenta a lenta.


Qualidade da Água de Rega - A água de rega apresenta um risco baixo de salinização e de sodicização dos solos, não se evidenciando sinais de degradação da qualidade da água.

Erosão - Devido à alteração do risco de erosividade da precipitação, o risco de erosão potencial também alterou, passando a predominar o risco moderado e elevado. Não existem sinais de erosão e na maioria das parcelas existem medidas de redução da velocidade de escoamento da água (enrelvamento e camalhão).

Atividade Biológica - Os valores medidos da atividade biológica do solo, enquadram-se dentro dos limites correspondentes a solos cultivados, pelo que, no momento atual os tipos de ocupação de solo, não estão a limitar a atividade biológica do solo.
(dados 2021)



Legenda

 Pontos de monitorização do solo

Águas Superficiais

Parâmetros que excederam os valores de referência, num universo de 83 parâmetros monitorizados em 2022.

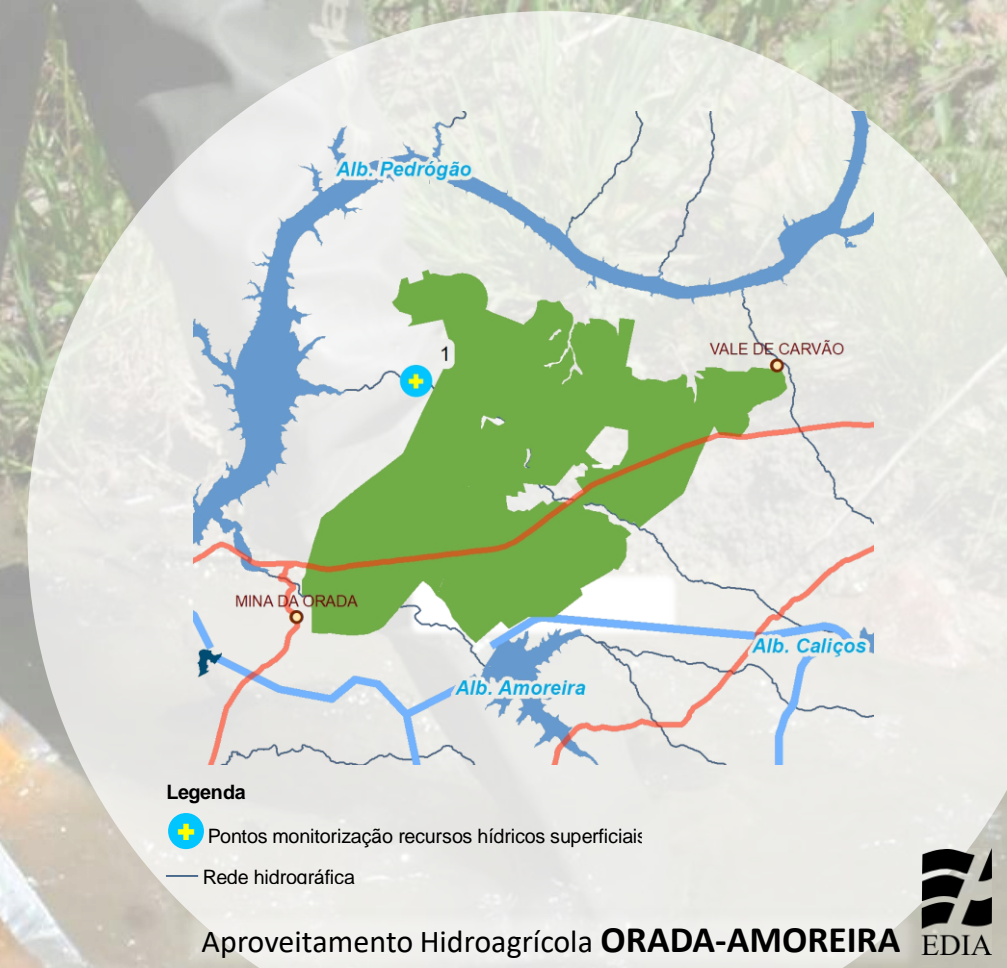
Águas Superficiais		Local
Parâmetro	Limiar/NQA	1
Pesticidas/Herbicidas		1
AMPA	≤ 0,1 µg/L	✗
Glifosato	≤ 0,1 µg/L	✗
Terbutilazina	≤ 0,22 µg/L	✗

✓ valor abaixo do limiar/NQA
✗ valor acima do limiar/NQA

No quadro apresentam-se os parâmetros que excederam o valor de referência no decorrer das campanhas de amostragem realizadas em 2022, num total de 83 parâmetros monitorizados. Estas revelam a utilização de herbicidas de amplo espectro utilizados em várias culturas, nomeadamente para o controlo seletivo de infestantes. O princípio ativo detetado foi o Glifosato, também foi detetada a presença do principal metabolito do glifosato AMPA. No local 1 ainda foi detetada terbutilazina, herbicida utilizado principalmente para o controle de plantas daninhas. A excedência relativamente ao valor de referência indica aplicação excessiva de herbicidas que pode representar riscos para os ecossistemas aquáticos e potenciais preocupações para a saúde humana. É importante destacar que a utilização desses princípios ativos deve seguir as orientações e regulamentações adequadas, a fim de minimizar os impactos ambientais e garantir a segurança dos seres humanos e dos ecossistemas aquáticos.

Neste contexto, sublinha-se a necessidade de correção de procedimentos e o caráter imperativo da adoção de boas práticas agroambientais devidamente sistematizadas no Guia de Boas Práticas Ambientais disponibilizado pela EDIA.

(dados de 2022)



Águas Subterrâneas

Parâmetros que excederam os valores de referência, num universo de 77 parâmetros monitorizados em 2022.

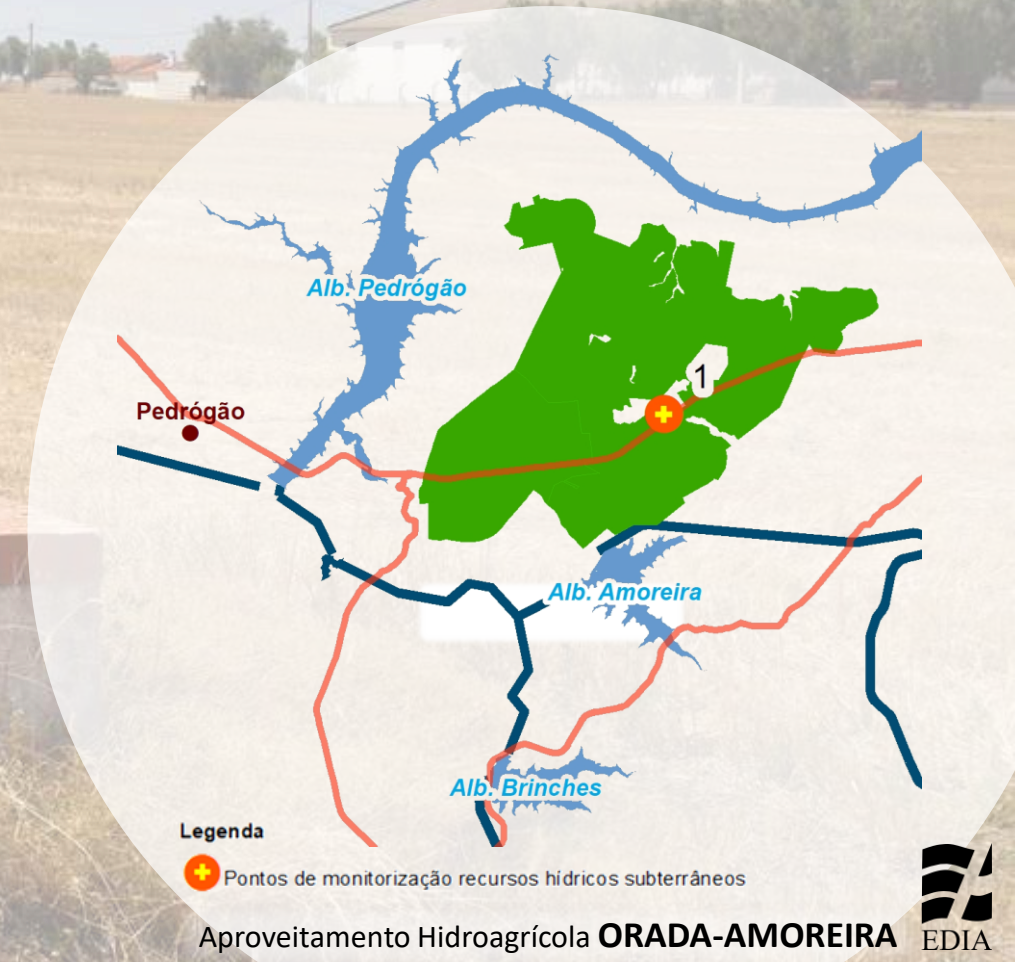
Águas Subterrâneas		Local
Parâmetro	Limiar/NQA	1
Oxigénio dissolvido	≥ 70 %	✘
Coliformes Totais	≤ 20 UFC/100 ml	✘

✓ valor abaixo do limiar/NQA
✘ valor acima do limiar/NQA

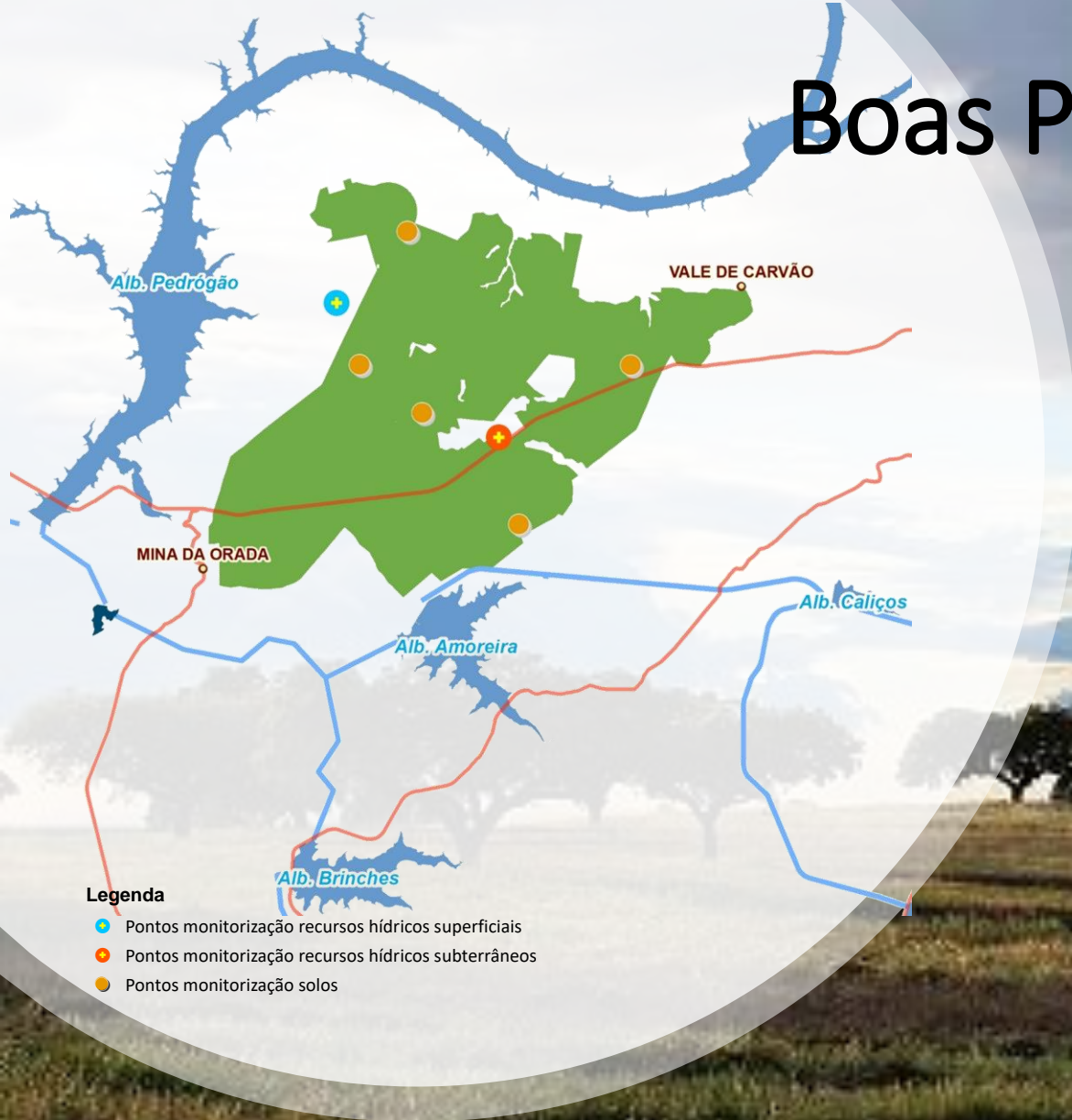
No quadro apresentam-se, por local, os parâmetros que excederam o valor de referência no decorrer das campanhas de amostragem realizadas em 2022, num total de 77 parâmetros monitorizados. As campanhas de amostragem revelam contaminação microbiológica da água, devido à presença de coliformes totais. O valor de referência de oxigénio dissolvido é ultrapassado sugerindo a presença de matéria orgânica em excesso.

Neste contexto, sublinha-se a necessidade de correção de procedimentos e o caráter imperativo da adoção de boas práticas agroambientais devidamente sistematizadas no Guia de Boas Práticas Ambientais disponibilizado pela EDIA.

(dados de 2022)



Boas Práticas



SOLOS

- Adote práticas culturais que promovam a proteção dos solos e a estabilidade dos agregados, a fim de evitar problemas de erosão hídrica.
- Previna fenómenos de salinização/alcalinização do solo. Caso sejam detetados implemente medidas de correção.
- Avalie as condições de drenagem da parcela e atue em conformidade.
- Reduza as mobilizações de solo ao mínimo, particularmente durante a época das chuvas.
- Mantenha sempre que possível a cobertura vegetal do solo.

RECURSOS HÍDRICOS

- Guarde uma faixa de proteção aos recursos hídricos na qual não se apliquem ou armazenem fertilizantes, corretivos orgânicos ou fitofármacos.
- Não utilize as margens das linhas de água para fins agrícolas ou de circulação.
- Adote os princípios da fertilização racional na sua exploração.
- Evite a aplicação de fertilizantes quando houver precipitação.
- Sempre que possível garanta a rotação de culturas e priorize o uso de variedades bem adaptadas às condições regionais.
- Opte por sistemas de rega eficientes.

BIODIVERSIDADE

- Promova a descontinuidade das culturas dentro da parcela.
- Preserve e promova os habitats naturais e as espécies protegidas.
- Preserve e promova a vegetação natural nas linhas de água.
- Assegure a compatibilização das áreas de montado e exemplares isolados de sobreiro e azinheira com a instalação das culturas e sistemas de rega.
- Limite tanto quanto possível o uso de agroquímicos na exploração. Evite a sua aplicação nas zonas mais sensíveis e de maior valor ecológico.
- Evite a colheita mecanizada noturna.

+ Informação

Consulte o “Guia de Boas Práticas Ambientais” e o “Boletim de Rega” no site da EDIA.



https://www.edia.pt/wp-content/uploads/2022/07/GuiaBoasPraticasAgroambientais_i.pdf

Localização	Parâmetro	Valor	Limite Máximo Admissível
Alqueva	pH	7,5	6,5 - 8,5
	Ca	100	1000
	Mg	10	100
	Na	10	100
	Cl	10	100
	SO4	10	100
	NO3	10	100
	NO2	10	100
	Fe	10	100
	Si	10	100
Alqueva	pH	7,5	6,5 - 8,5
	Ca	100	1000
	Mg	10	100
	Na	10	100
	Cl	10	100
	SO4	10	100
	NO3	10	100
	NO2	10	100
	Fe	10	100
	Si	10	100

<https://www.edia.pt/pt/o-que-fazemos/apoio-ao-agricultor/boletim-de-rega/>



Contactos

Endereço: Rua Zeca Afonso, 2

7800-522 Beja

Tel.: +351 284315100

Email: edia@edia.pt

Ficha Técnica

Edição: EDIA, S.A.

Conteúdos: Departamento de Ambiente e Ordenamento do Território (DAOT)

Fotografias: DAOT e Concurso de Fotografia

Coordenação e Revisão: DAOT

Beja, julho de 2023



EDIA